Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Recredenciada pelo Decreto Estadual
N° 16.825, de 04.07.2016

PONTOS REFERENTES AO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR – EDITAL 079/2022.

DEPARTAMENTO: Ciências Biológicas

DISCIPLINA: Metodologia, Prática de Ensino e Estágio Supervisionado de Ciências e Biologia

NATUREZA DA PROVA DIDÁTICA: Aula Pública Teórica

PONTOS PARA AS PROVAS ESCRITA E DIDÁTICA

1.Diretrizes curriculares para a formação inicial e continuada de professores no Brasil

2. Alfabetização Científica e Tecnológica e Abordagens CTS/CTSA

3. Políticas curriculares para o Ensino de Ciências: dos PCNs, à BNCC, reforma do ensino médio

4. Ciência e ensino em tempos de pós-verdade

5. Avaliação do processo ensino-aprendizagem

6. O papel da prática de ensino e do estágio supervisionado na FP

7. TCC e o papel da pesquisa na formação de professor

8. Diversidade, diferenças e inclusão no ensino de Ciências

9. Educação Ambiental e suas identidades

10. Pluralismo metodológico no ensino de Ciências e Biologia

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Meio Ambiente e Saúde Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC/SEC, 2017. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>.
BRASIL. Philippe Pomier Layrargues (coord.). **Identidades da educação ambiental brasileira**. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental: Brasília, 2004. https://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/livro_ieab.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Pleno. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015.

CALDEIRA, A. M. A.; ARAÚJO, E. S. N. N. **Introdução à Didática da Biologia**. São Paulo: Escrituras: 2009.

CARVALHO, A. M. P. (org.). **Ensino de Ciências por Investigação**: condições para implementação em sala de aula. São Paulo/SP: Cengage Lenarning, 2013.

DINIZ-PEREIRA, J. E.; ZEICHNER, K. M. (org.). **A pesquisa na formação e no trabalho docente**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

FRIGOTTO, G. (org.). **Escola "sem" partido**: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

KARAGIANNIS, A., STAINBACK, S.; STAINBACK, W. **Fundamentos do ensino inclusivo**. In: STAINBACK, S.; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999, p. 21 a 33.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de Biologia**. São Paulo: Harbra, 1998.

LABURÚ, C. E.; ARRUDA, S. M.; NARDI, R. Pluralismo metodológico no ensino de ciências. **Ciência & Educação**, v. 9, n. 2, 2003, p. 247-260.
LAYRARGUES, P. P.; LIMA, G. F. C. As macrotendências político-pedagógicas da educação ambiental brasileira. **Ambiente & Sociedade**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 23-40, 2014. Disponível em: http://www. scielo.br/pdf/asoc/v17n1/v17n1a03.pdf. Acesso em: 25 mar. 2022.

LOPES, A. C.; BORGES, V. Formação docente, um projeto impossível. **Cadernos de Pesquisa,** v. 45, n. 157, p. 486-507, 2015.

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Ed. Vozes: Petrópolis, 1997.

LOUREIRO, C. F. B. L. **Educação Ambiental**: questões de vida. São Paulo: Cortez, 2019.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem na escola**: reelaborando conceitos e recriando a prática. 2 ed. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2005.

MACEDO, B. (Org.). **Cultura científica**: um direito de todos. Brasília: Unesco, 2003.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis – Rio de Janeiro, Vozes, 1994.

MISKOLCI, R. (org.). **Marcas da diferença no ensino escolar**. São Carlos: EdUFSCar, 2014.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Formação de professores e currículo: questões em debate. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação,** v. 29, n. 110, p. 35-50, 2021.

NARDI, R. (Org.). **A pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil**: alguns recortes. São Paulo: Escrituras, 2007.
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, W. L. P.; AULER, D. (Orgs.). **CTS e educação científica**: desafios, tendências e resultados das pesquisas. Brasília/DF: Ed. UnB, 2011.

SILVA, S. N. **A BNCC da Educação Infantil ao Ensino Fundamental**: políticas públicas, currículo, competências e Educação Ambiental. Curitiba: CRV, 2019.

SILVA, Silvana do Nascimento; LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. As Vozes de Professores-Pesquisadores do Campo da Educação Ambiental sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação Infantil ao Ensino Fundamental. **Ciência & Educação**, n. 26, p. 1-15, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ciedu/v26/1516-7313-ciedu-26-e 20004.pdf.

SIQUEIRA, M; MACHADO, M. **Inclusão escolar e o ensino de Ciências na Bahia**: Perspectivas em diferentes contextos e abordagens. Curitiba: CRV, 2019.

SILVA, Tomaz Tadeu da Silva. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SOUZA, M. L.; FERRARI, A. Inquietações sobre gênero e sexualidade em espaços formativos: o caso do Pibid de Ciências. **Ensino em Re-Vista**, v. 26, n. 1, p. 40-59, 2019.

TEIXEIRA, P. M. M. **Movimento CTS**: estudos, pesquisas e reflexões. Curitiba/PR: CRV, 2020.

TEIXEIRA, P. M. M. Iniciação à pesquisa: um eixo de articulação no processo formativo de professores de ciências biológicas. **Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 5, n. 1, 2003, p. 5-18.